

Carta Aberta ao Núcleo do Movimento Estudantil

Prezados integrantes do movimento estudantil da UNIPAMPA campus São Gabriel, na assembléia realizada às duas horas do dia 02 de junho de 2016, na sala 320 deste campus, a classe de alunos do PPGCB em votação aberta, definiu o apoio ao movimento estudantil, assim como as seguintes pautas colocadas pela classe: cortes na educação, transparência e a devida participação no planejamento orçamentário. No entanto a classe solicita maior diálogo e transparência nos atos e reivindicações dirigidas pelo núcleo do movimento estudantil, como também manifesta o repúdio a qualquer impedimento das atividades de pesquisa desenvolvida tanto por pós-graduandos como graduandos vinculados aos projetos de pesquisa, visto que há a necessidade de comprometimento, prazos e relatórios de atividades desenvolvidas nos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, assim como a necessidade de prestações de contas aos órgãos de fomento. Com tudo, a classe de alunos do PPGCB se dispõe a realizar aulas públicas e exposições através de ferramentas audio-visuais à comunidade acadêmica, com o intuito de apresentar as diversas linhas de pesquisas desenvolvidas no campus da UNIPAMPA São Gabriel e como forma de manifestar seu apoio ao movimento. Através desta carta aberta, cada grupo de pesquisa integrante do campus São Gabriel, representado pelos seus pós-graduandos, apresenta, abaixo citado, suas necessidades na rotina laboratorial e posição frente ao movimento:

O Laboratório de Cultura Celular Animal e Grupo de Pesquisa Apipampa- núcleo de manejo, não pode interromper suas atividades uma vez que o laboratório possui parceria financeira e técnica com outras instituições de ensino/pesquisa e atrasos nas atividades podem levar a uma perda da credibilidade e confiança construída e conquistada com muito tempo e trabalho; o laboratório trabalha com linhagens celulares vivas que devem ser constantemente renovadas com cultivo *in vitro*; o trabalho de manutenção do apiário deve ser realizado com frequência visando o correto manejo do mesmo.

Os docentes do Laboratório de Proteômica Aplicada e APIPAMPA, vêm através deste salientar o total apoio ao movimento atualmente em curso na Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel. Entretanto, ressaltamos da necessidade de acesso aos diferentes laboratórios, tendo em vista a diversidade de linhas de pesquisa

diretamente relacionadas com a utilização e manutenção de organismos vivos, os quais são controlados diariamente sem intervalo, inclusive feriados e finais de semana.

Os alunos do Grupo de Pesquisa em Estresse Oxidativo e Sinalização Celular-GPEOSCEL, manifestam seu apoio à causa do movimento estudantil da UNIPAMPA, repudiam o corte de verbas da educação uma vez que também depende desses recursos. Contudo não se dispõem a paralisar suas atividades uma vez que há prazos a serem cumpridos e contas a serem prestadas às agências que financiam nossas pesquisas. Trabalhamos com organismos vivos como modelo de pesquisa que requerem assistência e manutenção diária. O grupo entende a ocupação do prédio acadêmico mas não apoia o bloqueio do acesso aos laboratórios de pesquisa.

Os alunos do Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica (NEVA) recebem o apoio de 13 instituições/orgãos/projetos externos para a concretização de suas pesquisas. Com estes, os alunos precisam cumprir os prazos pré-estabelecidos, podendo correr o risco de terem os seus apoios (financeiro/intelectual/estrutural) cortados, caso não respondam ao objetivo proposto. Para maior esclarecimento, o projeto visa elucidar sobre o potencial biotecnológico de espécies vegetais da Antártica e compreender a ecologia desses organismos. Pela nossa pesquisa é esperado que estes gerem produtos relacionados como: melhoramento vegetal e compreensão dos efeitos das mudanças climáticas nos ecossistemas auxiliando a preservação ambiental. Sendo todo esse processo realizado em cooperação internacional com outros países, de acordo com o estabelecido no Protocolo de Madrid e o Tratado Antártico.

Os laboratórios dos grupos NCTV (Núcleo de Cultura e Tecidos Vegetais) e NuGEM (Núcleo de Genômica e Ecologia Molecular) desenvolvem atividades referentes a espécies vegetais do Bioma Pampa, com enfoque em ecologia molecular, cultura de tecidos, genética de populações e, recentemente, em parceria com a UFRGS e Polícia Federal vem desenvolvendo atividades referentes a genética forense vegetal a nível nacional. O NCTV no momento está realizando diversos experimentos de cultivo vegetal para trabalhos de conclusão de curso de alunos da graduação e da pós-graduação. Algumas atividades estão em processo, sendo necessário o acesso aos laboratórios para manutenção dessas culturas todos os dias, incluindo finais de semana. O NuGEM desenvolve atividades laboratoriais ligadas à genética, tendo no momento cinco trabalhos de conclusão de curso de alunos da graduação com formatura prevista para este ano. Além de trabalhos de cursos de pós-graduação, como um mestrado e dois doutorados. Por esse motivo, não pode ocorrer a interrupção das atividades

laboratoriais. Existem experimentos em andamento que, se pausados, irão ser completamente comprometidos, em função dos prazos que as pesquisas possuem para apresentar os resultados junto aos órgãos de fomento que dão apoio financeiro aos grupos.

O Grupo Diversidade Genética Animal (DGA) visa aprofundar o conhecimento sobre a evolução dos genomas das Aves com diferentes abordagens a nível estrutural (cromossomos) e molecular (elementos transponíveis). Contamos com 2 doutorandos, 4 mestrands e 3 alunos de iniciação científica. Para realizarmos nossa pesquisa são necessárias coletas nos horários de maior atividade das aves que ocorre ao amanhecer e ao anoitecer, e algumas vezes ocorrem em dias e horários imprevistos. Após as coletas as amostras devem ser processadas imediatamente para obtenção de células metafásicas através de cultura celular de diferentes tecidos do animal, que leva no mínimo três dias ou até um mês para ser finalizada, necessita de temperatura e cuidado contínuo. Após, a obtenção das amostras realizamos técnicas que necessitam de até 72 horas contínuas de temperatura, umidade e luminosidade controlada. E devido aos não repasses de verbas destinados a pesquisa hoje estamos trabalhando com recursos escassos, necessitamos minimizar erros por motivos externos ao experimento, já que não teremos material para repeti-los e também devido a dificuldades para amostrar algumas espécies.

O Laboratório de Neurobiologia e Toxinologia também manifesta apoio ao movimento de ocupação estudantil. Como trabalhamos com testes in vivo, solicitamos que a ocupação seja silenciosa, uma vez que os animais em experimento podem sofrer interferência por ventura de barulhos que possam ocorrer. Avaliamos o movimento como necessário e apoiamos a causa. Acreditamos que os recursos destinados ao ensino, pesquisa e extensão são investimentos necessários para o crescimento do país e acreditamos que o movimento é necessário para que os cortes não ocorram e prejudiquem o setor.

Os alunos grupo de pesquisa em ecologia microbiana, considera legítimo o movimento dos alunos do campus São Gabriel, e manifesta por meio deste apoio as demandas do movimento. Entretanto, pede a compreensão de que os experimentos em andamento não devam ser interrompidos, pois a política dos órgão de fomento exige que em caso de não cumprimento dos prazos as bolsas serão interrompidas e os bolsistas deverão reembolsar o respectivo órgão. Os alunos do grupo se colocam a disposição de participar em eventos sugeridos pelo movimento, como as aulas públicas.

Conforme todos os motivos acima apresentados, o PPGCB reintera seu apoio e solicita a compreensão do movimento estudantil com as necessidades vinculadas à pesquisa. Por fim, a pesquisa científica incentiva o pensamento crítico, constrói o conhecimento e qualifica a educação. O programa de pós-graduação forma futuros professores e educadores que darão continuidade a educação de qualidade e, por este motivo, assim como a UNIPAMPA, a pesquisa não pode parar!